



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 440/2018

Brasília (DF), 18 de dezembro de 2018

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s Diretores(a)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório do III Seminário de Ciência e Tecnologia com o tema: “Marco Legal e Privatização da Ciência e Tecnologia no Brasil”, realizado nos dias 23 e 24 de novembro de 2018, em Campinas(SP).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Profª. Eblin Farage
Secretária-Geral



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**Relatório do III Seminário de Ciência e Tecnologia
“Marco Legal e Privatização da Ciência e Tecnologia no Brasil”
Campinas(SP), 23 a 24 de novembro de 2018
Sede da ADUNICAMP**



Convocado inicialmente pela Circular nº 326/18, de 5 de outubro de 2018, e com envio da programação e material de divulgação pela Circular nº 375/18, de 6 de novembro de 2018, aconteceu o III Encontro Nacional do ANDES-SN sobre Ciência e Tecnologia na sede da ADUNICAMP em Campinas/SP, nos dias 23 e 24 de novembro de 2018.

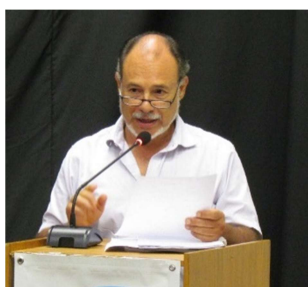
Compareceram 18 docentes, representando 13 Seções Sindicais a APUBH, e ainda, representantes do GAPI (Grupo de Análise de Políticas de Inovação – IG/UNICamp) e SINPAF (Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário) Seção Sindical Campinas e Jaguariúna, conforme as listas de frequência (ANEXO I). O evento contou com a participação de cinco palestrantes e foi coordenador por três diretores(a)s do ANDES-SN.

A Mesa de abertura foi formada com o Prof. Paulo Centoducatte, representando a Diretoria da ADUNICAMP, que deu as boas-vindas a todos e desejou aos participantes

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior um ótimo seminário, destacando a importância de, na atual conjuntura, estarmos nos debruçando sobre um tema tão relevante.

Na manhã da sexta, 23/11, aconteceu a **1ª MESA 1**, com o tema “MLCTI (Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação): questões jurídicas e enfrentamentos políticos”. Os debatedores foram o Prof. **Ciro Teixeira Correia** (USP) e o Advogado **Adovaldo Medeiros Filho** (AJN).



Ciro Correia abriu os trabalhos destacando as atuais ofensivas do setor privado sobre a estrutura das universidades públicas e dos institutos de pesquisa públicos, onde se dá a produção de ciência e tecnologia no Brasil, traduzidas nas sucessivas mudanças na legislação visando à implementação e institucionalização do marco legal. Nessa direção, **Ciro** enfatizou a luta histórica que o ANDES-SN realiza sobre a interferência das Fundações de

Apoio a Pesquisa no interior das Universidades Públicas como os principais agentes de fortalecimento do *modus operandi* do setor privado no interior do espaço público. **Ciro** ainda indicou a leitura e uso do Caderno nº28 do ANDES-SN, como importante ferramenta para fortalecer a resistência, no que tange aos ataques no marco da Ciência e Tecnologia, destacando que “todo o nosso esforço, que deve continuar no sentido de esclarecer o que de fato está em jogo nesse processo de progressivamente colocar os Institutos e as Universidades Públicas a serviço dos interesses mercadológicos, não foi suficiente para impedir que se chegasse numa situação tão limítrofe. E, efetivamente, no discurso oficial das instituições públicas, está presente uma perspectiva mercadológica e empresarial, muitas vezes de forma mais grosseira e tacanha do que quando vocalizada pelos próprios interesses empresariais”.



Em seguida, o **Adovaldo Medeiros Filho** apresentou os elementos jurídicos para se pensar o impacto do novo Marco Legal de CT&I no interior das instituições públicas de ensino superior. Direccionou especial atenção para demonstrar a interferência da nova base jurídica de Ciência & Tecnologia para a Carreira Docente, com destaque, inclusive, para a necessidade de se considerar a inconstitucionalidade da Lei nº 13.243/2016 uma vez que a mesma fere os artigos nº37 e 39

da Constituição Federal de 1988. O Advogado da AJN destacou, ainda, o forte incentivo que o novo Marco Legal de CT&I traz para o espaço público das Universidades ampliando as relações privadas, ou de relações público/privadas. O Marco Legal de CT&I altera as relações de trabalho dos docentes em regime de Dedicção Exclusiva e permite que parte de sua atuação, do tempo do seu vínculo empregatício, seja destinada

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior para a execução de trabalho junto ao setor privado. Isto incluiria cobrança de cursos, da restrição dos resultados das pesquisas aos seus financiadores, ou seja, o uso da infraestrutura pública com finalidades privadas.

Após breve almoço, retornamos à tarde para a 2ª MESA, com o tema “Produção de ciência no Brasil e os Sistemas de Avaliação”. As debatedoras foram a Profª Luciana Rodrigues Ferreira (EGPA e UNAMA) e a Servidora Técnica Administrativa Simone Maria da Silva (UFRJ).



Simone Silva realizou um resgate da história da construção e consolidação das instituições responsáveis pela organização e financiamento da Ciência e Tecnologia no Brasil, particularmente da pós-graduação stricto sensu, com forte influência dos EUA, a partir da Reforma Universitária de 1968. Após esse percurso histórico, apresentou as atuais configurações da estrutura de pesquisa e de avaliação da pós-graduação, a partir das orientações das agências de fomento e a lógica do atual modelo de avaliação regulada pela CAPES. A pesquisadora destacou ainda a particularidade que o Brasil possui no que diz respeito ao lócus de produção de pesquisa centrado nas Universidades Públicas, portanto, uma construção que tem se dado por meio do financiamento público. Chamou a atenção para manutenção da luta em defesa do espaço público, para que, apesar da vinculação que as universidades públicas já apresentam com o setor privado e seus interesses, não se perca a responsabilidade com a resolução das contradições e problemas da sociedade que se dão por meio das pesquisas oriundas desse espaço.



Na sequência, Luciana Ferreira tratou da política de formação de mestres e doutores a partir das orientações dos Planos Nacionais de Pós-Graduação (PNPG), com centralidade para o atual plano (2011-2020). Destacou que, nessa atual etapa da história da formação de pesquisadores e da produção de Ciência e Tecnologia, a indução da pesquisa tem sido feita por meio dos editais das agências de fomento, da lógica produtivista como orientador da difusão do conhecimento científico e do financiamento, centrado a partir das orientações políticas expressas nos PNPG. Destacou ainda a redução do financiamento para a pós-graduação nos últimos anos, depois de um período de grande crescimento, inversamente proporcional à expansão das matrículas e dos programas de pós-graduação no mesmo período, o que expressa um quadro de aprofundamento da precarização das condições de ensino e trabalho nesse espaço e de forçar as instituições formadoras, à busca de financiamento fora das agências de fomento públicas.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
O dia terminou com uma calorosa confraternização ao som de boa música e com um delicioso jantar oferecido pela ADUNICAMP.



Retomados os trabalhos, na manhã do sábado, 24/11, aconteceu a 3ª MESA, com o tema “MLCTI e relações de trabalho. Houve um imprevisto com o deslocamento do Prof. Cláudio Ribeiro (UFRJ), que não pode se fazer presente, de modo que o debatedor desta mesa foi o Professor Epitácio Macário (UECE).



Epitácio Macário destacou o papel que parte dos pesquisadores cumprem ao captar recursos para as próprias pesquisas ou, a partir da cobrança das gestões, captar recursos diretamente para as instituições. Considerou que, esse movimento, em larga escala, ganha naturalização por parte dos pesquisadores nas universidades públicas e, o que está expresso pelo Marco Legal de CT&I e sua regulamentação, garante maior respaldo jurídico para essa

prática.

Após o almoço, retomamos com atividades em grupos mistos, para avaliar o que foi apresentado e debatido nas mesas e juntos elaborarmos propostas de encaminhamentos para o setor no próximo período.

As apresentações utilizadas pelos palestrantes; atalho eletrônico para a gravação das palestras e debates, na íntegra; e matérias divulgadas pelo ANDES-SN e MCTP na internet, estão disponíveis nos anexos deste relatório (ANEXOS II a VIII).

Após uma paradinha para um Coffee Break, houve uma plenária conjunta, para que os grupos pudessem compartilhar sua produção e consolidar os encaminhamentos, que ficaram da seguinte forma:



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

1) Grupo Misto – Sala Multiuso

Coordenação: Paulo Centoducatte (Coordenou); Cristine Hirsch (Consolidou);

Participantes: Aubedir (ADUFPA); Rigo (ADUFPEL); Milton (APROFURG); César (ADUSP); Marcelo (ADUFS); Domingues (ADUFMAT); Arley (ADUFF).

Encaminhamentos:

1. **Focar/priorizar** as ações do ANDES-SN nas questões ligadas à C&T e ampliar o protagonismo das instâncias do ANDES-SN (Seções Sindicais, Regionais, Diretoria), na defesa da Ciências e Tecnologia pública no âmbito local, estadual e nacional; (**como centralidade da luta para o ANDES-SN em 2019**)

2. Buscar **implantar e/ou fortalecer** os GT C&T locais;

3. Aproximar as questões sobre Ciência e Tecnologia **da categoria e da sociedade** como um todo (cursos, a exemplo do que faz o GTFPS, palestras antes dos congressos, produzir vídeos curtos para divulgar eventos/cursos e o tema, utilizando as redes sociais), sempre remetendo ao material já produzido pelo ANDES-SN – ver apoio do GTCA;

4. **Fomentar** o acesso e o interesse para o material já produzido pelo ANDES-SN (Cartilha, Caderno 28 e InformANDES Especial) e disponibilizar esse material (atalho eletrônico e/ou material impresso) para as bibliotecas das IES e entidade de pesquisa;

5. Elaborar **resumos das deliberações** das reuniões do pleno, dos encontros/seminários e eventos, remetendo ao relatório para detalhes, e enviar para a categoria;

6. Produzir e distribuir **adesivos** (praguinhas) com temas relacionados à C&T, semelhantes ao que fez a UNICAMP;

7. Organizar **eventos unificados** entre docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes das Instituições Públicas de Pesquisa e Ensino Superior;

8. Realizar **campanhas** nas mídias sociais e imprensa visando dar visibilidade aos avanços da Ciência e Tecnologia como fruto do investimento público na área;

9. Apresentar a pauta da C&T para a **CSP-Conlutas**;

10. Organizar debates sobre C&T incluindo os **parlamentares** e gerar vídeos a partir das falas;

11. Continuar a divulgar e a apoiar as ações do **MCTP**;

12. Identificar, com ajuda das Seções Sindicais e das Regionais, **sindicatos e outras entidades que têm discutido C&T** (SP, RJ e MG) para construir o enfrentamento;

13. Enfatizar a necessidade de abordar a C&T ao discutir novas **relações de trabalho**;

14. Divulgar trechos editados, e com recomendação para assistir, vídeos do **seminário CRUESP/TCE** (Ver Circular nº 272/18 enviada em 29 de agosto de 2018) e vídeo com **entrevista com Nicolelis** falando sobre o ataque à USP (desmonte da pesquisa);

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

15. Discutir/Preparar a defesa frente a possível ataque do governo via ampliação da **desvinculação** nacional dos recursos vinculados à educação e à saúde;
16. Avaliar o documento “**Propostas para o Brasil 2019-2022**” da CNI em contrapartida com o projeto de universidade defendido pelo ANDES-SN.

2) Grupo Misto - Auditório

Coordenadores: Maurício (Coordenou) e Emerson (Consolidou); **Participantes:** ADUFPA (Waldir); ADUFPEL (Ariane e Diogo); APROFURG (Lucas); ADUNICAMP (Wagner); ADUFPB (Tadeu); ADUR (Luciano); SEDUFSM (Hugo); SINDUECE (Macário).

Encaminhamentos:

1. Retomar o debate de **projeto estratégico para o país** em articulação com a C&T;
2. Apresentar a vinculação do eixo **da C&T com o mundo do trabalho**;
3. **Ampliar a articulação**, onde for possível, com os demais centros de pesquisa nacional e estaduais na defesa da estrutura pública e do financiamento público para a produção de C&T (Evandro Chagas, Museus, EMBRAPA);
4. **Articulação** com as demais organizações sindicais nacionais (FASUBRA, SINASEFE, etc.);
5. Dinamizar a **comunicação** com as novas redes sociais;
6. Organizar **seminários regionais (por regional ou inter-regionais)** para debater o MLCTI em conjunto com as demais entidades;
7. Verificar junto às seções sindicais o nível de **regulamentação do MLCTI nas suas IES**;
8. **Lutar contra** a ampliação da precarização do trabalho docente a partir da saída de docentes por meio do MLCTI;
9. **Acompanhar a regulamentação** do MLCTI nas IES públicas e denunciar as irregularidades.

Campinas, SP, 24 de novembro de 2018.



Diretores Coordenadores do Evento:
Cristine Hirsch, Emerson Duarte e Maurício Alves



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I

PRESENTES:

Dia 23/11/18:

Turno: Manhã

Diretore(a)s Coordenadore(a)s do GT: Cristine Hirsch Monteiro, Emerson Duarte Monte e Maurício Alves da Silva

Seções Sindicais: ADUFS (Marcelo Massayosh Ueki); ADUFPEL (Ariane Ferreira Porto Rosa, Luiz Carlos Rigo e Diogo Franco Rios); SEDUFSM (Hugo Gomes Blois Filho); ADUNESP (Fábio Kazuo Ocada); ADUNICAMP (Paulo Cesar Centoducatte); ADUFPB (Luiz Tadeu Dias Medeiros); ADUR/RJ (Luciano Vianna Felix); ADUFMAT (José Domingos de Godoy Filho); ADUFPA (Waldir Ferreira de Abreu e Aubedir Seixas Costa); APROFURG (Lucas Santos Cerqueira e Milton Luiz Paiva de Melo); ADUSP (César Augusto Minto)

Outros: AJN (Adovaldo Dias de Medeiros Filho); ECGPA/UNAMA (Luciana Rodrigues Ferreira); APUBH (Almir Rogério Pepato), GAPI (Rogério Bezerra); UFRJ – Simone Silva.

Turno: Tarde

Diretore(a)s Coordenadore(a)s do GT: Cristine Hirsch Monteiro, Emerson Duarte Monte e Maurício Alves da Silva

Seções Sindicais: ADUSP (Ciro T. Correia e César Augusto Minto); ADUNICAMP (Paulo Cesar Centoducatte e Veronica Andrea Gonzalez Lopez); ADUFS (Marcelo Massayosh Ueki); ADUFMAT (José Domingos de Godoy Filho); ADUFPEL (Ariane Ferreira Porto Rosa, Luiz Carlos Rigo e Diogo Franco Rios); ADUFPA (Waldir Ferreira de Abreu e Aubedir Seixas Costa); ; SEDUFSM (Hugo Gomes Blois Filho); ADUFPB (Luiz Tadeu Dias Medeiros); ADUR/RJ (Luciano Vianna Felix).

Outros: AJN (Adovaldo Dias de Medeiros Filho); APUBH (Almir Rogério Pepato); UFRJ (Simone Silva); ECGPA/UNAMA (Luciana Rodrigues Ferreira); GAPI (Rogério Bezerra)



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Data: 24/11/2018

Turno: Manhã

Diretore(a)s Coordenadore(a)s do GT: Cristine Hirsch Monteiro, Emerson Duarte Monte e Maurício Alves da Silva

Seções Sindicais: **ADUFPA** (Waldir Ferreira de Abreu e Aubedir Seixas Costa); **ADUFPB** (Luiz Tadeu Dias Medeiros); **ADUFF** (Arley Costa) ; **APROFURG** (Lucas Santos Cerqueira e Milton Luiz Paiva de Melo); **ADUNICAMP (Wagner Romão)**; **SEDUFSM** (Hugo Gomes Blois Filho); **ADUSP** (César Augusto Minto); **ADUFPEL** (Ariane Ferreira Porto Rosa, Luiz Carlos Rigo e Diogo Franco Rios) **ADUFS** (Marcelo Massayosh Ueki.)

Outros: **APUBH** (Almir Rogério Pepato); **UFRJ** (Simone Silva).

Turno: Tarde

Diretore(a)s Coordenadore(a)s do GT: Cristine Hirsch Monteiro, Emerson Duarte Monte e Maurício Alves da Silva

Seções Sindicais: **ADUNICAMP (Wagner Romão)**; **ADUFPB** (Luiz Tadeu Dias Medeiros); **ADUFPEL** (Ariane Ferreira Porto Rosa, Luiz Carlos Rigo e Diogo Franco Rios); **APROFURG** (Lucas Santos Cerqueira e Milton Luiz Paiva de Melo); **ADUSP** (César Augusto Minto); **ADUFF** (Arley Costa); **ADUFS** (Marcelo Massayosh Ueki); **ADUFMAT** (José Domingos de Godoy Filho); **ADUR/RJ** (Luciano Vianna Felix); **SEDUFSM** (Hugo Gomes Blois Filho); **ADUFPA** (Waldir Ferreira de Abreu e Aubedir Seixas Costa)



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO II - Acesso às palestras/debates na íntegra

A ADUNICAMP disponibilizou a gravação das palestras e debates, na íntegra. Para ter acesso ao drive com os arquivos é só clicar [AQUI](#)

ANEXO III - Nosso evento na mídia:

1) Matéria na página do ANDES-SN:

Seminário do ANDES-SN debate Marco Legal e privatização da Ciência e Tecnologia no Brasil – Para acessá-lo [CLIQUE AQUI](#)

2) Nosso seminário aos olhos do MCTP – Movimento em defesa da Ciência e Tecnologia Pública:

2.1) Encontro Nacional de C&T do ANDES-SN começa nesta sexta, 23, em Campinas (SP) – Para acesso, [CLIQUE AQUI](#)

2.2) Seminário de C&T do ANDES-SN começa com discussões em torno da precarização do trabalho e construção histórica do projeto privatista – Para acesso, [CLIQUE AQUI](#)

2.3) Impactos do Marco Legal da CT&I na carreira de pesquisadores e docentes, foi o tema da última mesa do III Seminário de C&T do ANDES-SN - Para acesso, [CLIQUE AQUI](#)

ANEXO IV A VIII - Apresentações do(a)s Palestrantes